

# Entrevista com um Pós-Milenista: Dr. Kenneth Gentry

Marion Kim

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto<sup>1</sup>

## Entrevista com o Dr. Kenneth Gentry: Pós-Milenismo, uma Escatologia Otimista

Para os evangélicos, “o milênio” refere-se ao período de mil anos do governo de Cristo como mencionado no livro de Apocalipse. Embora a maioria dos evangélicos concorde que o milênio certamente chegará, eles diferem em seu entendimento do retorno de Cristo.

Os pré-milenistas crêem que Cristo virá antes do milênio, enquanto os pós-milenistas crêem que ele virá após os 1.000 anos.

O que segue é uma entrevista com o Dr. Kenneth Gentry, um proeminente pós-milenista, sobre a questão do milênio e a visão pós-milenista do final dos tempos.

### Quais são as posições evangélicas sobre o retorno de Cristo e o milênio?

O pré-milenismo é uma visão muito básica, que ensina que Cristo está agora no céu e retornará antes de estabelecer o milênio. Durante este tempo, ele verá seu Reino sobre a Terra por um período de mil anos.

Entre as variações do esquema pré-milenista está o pré-milenismo dispensacionalista, que ensina não somente que Cristo retornará antes do milênio, mas dá vários passos adiante e crê que Cristo retornará para reconstruir um templo, restabelecer um sistema sacrificial de adoração, etc. Eles crêem que o período do milênio será um tempo de domínio judaico no mundo, onde Israel será exaltado acima de todas as nações e as nações gentílicas que viverão no período do milênio serão sujeitas aos judeus.

Os amilenistas crêem que o milênio mencionado por João o Apóstolo no livro de Apocalipse é simplesmente uma figura simbólica. Eles crêem que Cristo veio no primeiro século para estabelecer o Reino de Deus, para promover e pregar o Evangelho no mundo, e redimir os pecadores dos seus pecados e que, portanto, o Reino é uma realidade espiritual, e não política.

Os pós-milenistas crêem que o Reino de Cristo foi estabelecido no primeiro século e que ele está governando sua igreja e o mundo, até que volte novamente para terminar a história. Eles crêem que o Evangelho é o poder de Deus para salvação e que Deus determinou que o mesmo chegasse até os confins do mundo e trouxesse efetivamente homens e nações a Cristo a uma extensão que, antes de Cristo retornar, experimentaremos na Terra e na história um tempo de grande reavivamento.

Esse será um grande tempo de domínio do Cristianismo, não num sentido opressor, mas num sentido gracioso em que o mundo, a educação, política, mídia e tudo o

---

<sup>1</sup> E-mail para contato: [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com). Traduzido em março/2007.

mais estará funcionando e trabalhando sobre a base do princípio cristão. Assim, o pós-milenista é considerado alguém otimista. Ele vê a história como ultimamente culminando num tempo de grande prosperidade do Evangelho e bênçãos.

### **O amilenismo e o pós-milenismo parecem muito familiares. Qual é a diferença principal entre eles?**

Eles estão intimamente relacionados, assim como estão o pré-milenismo e o dispensacionalismo. Contudo, as suas posições não são idênticas. A diferença primária e fundamental reside neste fato: o pós-milenismo diz que virá um tempo na história da Terra, antes de Jesus retornar, quando o Cristianismo dominará os assuntos do mundo. O Evangelho ganhará a maioria da humanidade à salvação e haverá um tempo de prosperidade e justiça na Terra.

Os amilenistas, contudo, crêem que Jesus tomará um remanescente, uma igreja pequena, dentre o mundo, o que significa que nunca haverá um tempo na história quando o Cristianismo será uma influência justa dominante entre todas as nações. O amilenismo é historicamente pessimista na expectativa de vitória na história, enquanto o pós-milenismo é otimista. Mas em muitos dos aspectos, concordamos quanto a quando o reino foi estabelecido e a natureza de sua realidade redentora, e não política.

### **Quando essas visões surgiram na história?**

O pré-milenismo, pós-milenismo e amilenismo cresceram gradualmente na história, desenvolvendo-se no decorrer do tempo. Na igreja primitiva, a escatologia ou visão das profecias tendiam a ser mais gerais e menos detalhadas. De fato, se você for familiar com o Credo Apostólico, lembrará que ele simplesmente diz que Jesus virá novamente, e não nos diz muito sobre isso. Assim, essa era no geral a descrição de escatologia da igreja primitiva.

Contudo, descobrimos na igreja primitiva o conceito básico de pós-milenismo, que é a vitória do Evangelho na história. Encontramos o conceito básico no Pai da igreja Atanásio, que viveu em 350 d.C., e em Agostinho, que viveu em 400 d.C. Não estou dizendo que eles foram pós-milenistas absolutos, pois “pós-milenismo” é um termo moderno, mas sim que a característica e questão fundamental envolvida no pós-milenismo é a vitória do Evangelho na história e que encontramos esse tema nos dois e em outros Pais da igreja primitiva.

O pós-milenismo começou a florescer realmente no período da Reforma. Ele chegou de fato a um lugar de quase predominância nos anos de 1600 até 1800, quando os Puritanos e a teologia reformada eram muito fortes.

O dispensacionalismo surgiu em 1830, formulado por John Nelson Darby. Ela é provavelmente a mais nova das quatro visões evangélicas. A mais antiga é o pré-milenismo, que já é encontrado no segundo século, gradualmente desenvolvido talvez uns 100 anos antes do próprio pós-milenismo ter sido desenvolvido.

### **Quais passagens da Bíblia te levam a adotar uma perspectiva pós-milenista?**

Em Marcos 1:15, vemos Jesus pregando: “O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho”. Em Mateus 12:28, ele diz: “Se, porém, eu expulso demônios pelo Espírito de Deus, certamente é chegado o reino de Deus sobre vós”. Então, em Mateus 13, Cristo começa a definir o reino para que as pessoas soubessem sobre o que ele estava falando. O reino de Deus é como uma semente de mostarda, que é uma semente muito pequena, mas cresce e se torna uma grande planta; ou

é como um fermento, que a mulher toma, e esconde em três medidas de farinha, até que toda a massa esteja levedada. No fim do seu ministério, Jesus dá a Grande Comissão após ter ressuscitado dentre os mortos.

### **Como o pós-milenismo difere do evangelho social?**

O evangelho social surgiu nos anos 1800, imitando o Cristianismo. Ele era uma forma de Cristianismo liberal, onde seus teólogos pregavam um evangelho social, em que eles tomam os princípios do Cristianismo sobre a preocupação de Jesus com os pobres e as leis do Antigo Testamento de estender a mão e ajudar o pobre. Os liberais diziam que isso era tudo o que precisávamos do Cristianismo, e assim pregavam o evangelho social. Não devemos nos preocupar se Cristo é Deus ou não, e se ele morreu pelos nossos pecados ou não. Estamos interessados é na missão de Cristo. Eles viam que Cristo veio ajudar aos discriminados.

O evangelho social pegava o otimismo do ponto de vista pós-milenista e usava esse para energizar seu próprio movimento. Os advogados do evangelho social e os cristãos liberais em geral não crêem no retorno de Cristo. Você não pode ter na verdade um pós-milenismo liberal, pois o liberalismo não permite um retorno de Cristo. O evangelho social imita o Cristianismo e rouba alguns dos princípios pós-milenistas, mas divorcia esses princípios do contexto abrangente de crenças na plena inspiração das Escrituras, a divindade de Cristo, etc.

### **Algum comentário adicional?**

O pós-milenismo é talvez a visão mais facilmente distorcida. Algumas pessoas pensam que no pós-milenismo, você crê que todos os dias o mundo está ficando melhor e melhor, e eles olham ao redor e não vêem dessa forma. Mas, lembre-se, a visão pós-milenista é a longo termo. Cremos que antes de Jesus retornar no futuro, as coisas melhorarão. Não dizemos necessariamente que todas as coisas são agora como deveriam ser.

Dr. Kenneth L. Gentry é pastor, educador, autor, editor e conferencista. Ele se graduou no *Tennessee Temple College* e obteve os títulos de *M.Div.*, *Th.M.* e *Th.D.* no *Reformed Theological Seminary* (RTS).

Um ministro ordenado na *Presbyterian Church of America* (PCA), ele está servindo atualmente a *Fairview Presbyterian Church* (PCA) em *Fountain Inn*, Carolina do Sul. Um contribuidor freqüente para o *Tabletalk* e *The Chalcedon Report*, ele já publicou inúmeros periódicos e livros. Gentry é professor de pesquisa teológica no *Christ College*, *Lynchburg VA.*, onde serve também como chanceler.

